

Considerações da Parashat Wayerá

Por Sha'ul Bensiyon

1) Resumo da Parashá

Esta parashá narra a história do dilúvio, e seus desdobramentos subsequentes, assim como a história da torre de Babel, culminando assim na preparação do terreno para a chamada de Abram (Abraão).

Capítulo 18: Hospitalidade e Petição

Abraham (Abraão) recebe os mensageiros do Eterno. Os mensageiros informam Sará que ela terá um filho dentro de um ano e então seguem seu caminho para destruir as cidades de Sedom e `Amorá (Sodoma e Gomorra). Abraham tenta interceder perante o Eterno por Sedom.

Capítulo 19: A Destruição das Cidades e o Resgate de Lôt

Os mensageiros chegam a Sedom, em busca de Lôt (Ló), e o povo da cidade tenta abusar deles. Os mensageiros pedem a Lôt que deixe a cidade imediatamente. A esposa de Lôt olha para trás, e vira uma estátua de sal. Lôt e

suas filhas se abrigam numa caverna. Elas o embebedam e engravidam dele, dando origem a Mo'abh e Amon (Moabe e Amom).

Capítulo 20: Abraham em Guerar

Devido à fome na terra de Kena'an (Canaã), Abraham (Abraão) migra para a região filistéia de Guerar. Semelhantemente ao ocorrido com faraó, permite que Sará seja tomada por Abimelekh (Abimeleque) como esposa. O Eterno protege Sará, e Abimelekh a devolve a Abraham.

Capítulo 21: O Nascimento de Yis'haq

Nasce Yis'haq (Isaque) e, subsequentemente, Hagar e Yishma'el (Ismael) são banidos. Hagar perambula pelo deserto, e um mensageiro do Eterno a acode e mostra um poço, e promete que Yishma'el seria também pai de uma grande nação. Abraham e Abimelekh fazem um acordo.

Capítulo 22: O (Quase) Sacrifício de Yis'haq

O Eterno testa Abraham, ordenando que ele sacrifique Yis'haq. Abraham prontamente concorda com a ordem do Eterno, mas quando estava prestes a sacrificar Yis'haq, um anjo o chama e pede que pare, explicando que o Eterno estava testando Abraham. Nasce Ribqá (Rebeca)

2) Mensagem sobre a Origem de Israel

A narrativa sobre o nascimento de Yiś'haq (Isaque) traz uma importante diferença entre a nação que dele descenderia, e a nação que descenderia de Yishma'el (Ismael):

“O versículo de abertura de Gênesis 18... emprega um pronome para Abraão, apesar de ser o começo de uma nova passagem...

Deve-se notar que a frase de abertura é formulada com o objeto do verbo precedendo o sujeito. Não ‘E o ETERNO apareceu a ele’, mas ‘E apareceu a ele o ETERNO’, o que também indica uma continuidade específica quanto ao episódio anterior. Esses recursos literários apontam para uma importante mensagem.

Uma vez que o propósito dessa aparição divina a Abraão é formalmente confirmar que Ele terá um filho de Sará no próximo ano, parece estar dizendo isso: Agora que Abraão tinha sido fisicamente consagrado com o sinal da Aliança, era tempo de ser pai de um filho de Sará.

A própria iniciação do processo de concepção de seu filho (i.e. a semente masculina passando pelo canal reprodutor) agora cairia dentro do escopo da Aliança. O simbolismo é claro: A nação descendendo de Abraão é aquela cuja santificação da Aliança é total, embasando sua existência desde sua origem.” (R. Moshe Shamah - Parashat Vayera I)

3) Quem visitou Abraão?

Lembre-se do que a Torá diz: "E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá." (Ex. 33:20)

E ainda: "E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se entre vós houver profeta, Eu, ADONAY, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele." (Nm. 12:6)

a) O que Abraão viu?

"E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três **homens [anashim - אַנְשִׁים]** em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra, e disse: Adonay [אֲדֹנָי], se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo." (Gn. 18:2-3)

b) O que eles fizeram?

"Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore; E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração;

depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim faze como disseste. E Abraham apressou-se em ir ter com Sará à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos. E correu Abraham às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la. E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs tudo diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.” (Gn 18:3-8)

Pergunta: Seres celestiais precisam lavar os pés, repousar debaixo de uma árvore, e comer?

c) Mensageiros

A Torá diz:

"E vieram os dois mensageiros [הַמַּלְאָכִים - hamal'akhim] a Sedoma à tarde, e estava Lôt assentado à porta de Sedoma; e vendo-os Lôt, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra.” (Bereshit/Gênesis 19:1)

O problema: Mal'akhim é traduzido pela Vulgata Latina como *angeli*. No português, adotou-se 'anjo'. No entanto, o sentido no hebraico é simplesmente 'mensageiro'.

O conceito dos servos do Eterno, os profetas, serem cúmplices do Seu propósito e obras aponta para um importante aspecto de Sua providência na terra. Ele indica Seu forte interesse na participação desses indivíduos excepcionais que comprometem suas vidas total e genuinamente à Sua vontade e ao bem-estar dos outros.

De certo modo, Seus servos têm uma responsabilidade especial de expressar suas opiniões, de protestarem quando necessário e solicitarem que Suas ações sejam consistentes com uma consciência humana afinada com a moralidade. Seus planos podem ser modificados pela intervenção de Seus servos justos.” (R. Moshe Shamah - Parashat Vayera I)

É claro que a questão do verdadeiro profeta passa pela situação do mais absoluto e estrito monoteísmo, o que por si só já invalida todos os supostos profetas de muitas religiões.

No entanto, há ainda uma questão importante de caráter: Observe como muitos supostos profetas gostam de ser alarmistas, fatalistas, arautos da desgraça, ou de dizerem apenas aquilo que as pessoas querem ouvir.

O verdadeiro profeta tem apenas o bem-estar do terceiro em mente. Ele ‘brigará’ pelo homem, exortando-o, bem como questionando até mesmo o próprio Eterno em favor deles! (Sem, claro, deixar de reconhecer seu lugar como servo.)

Observe:

"Porém a cidade será anátema a ADONAY, ela e tudo quanto houver nela; somente a prostituta Rahab viverá; ela e todos os que com ela estiverem em casa; porquanto escondeu os mensageiros [הַמְלָאָכִים - hamalakhim] que enviamos." (Js. 6:17)

Mensageiros podem ser seres humanos. Neste caso, a leitura mais provável é que fossem profetas do Eterno.

Maiores informações: <http://qol-hatora.org/misterios-do-tanakh/misterios-tanakh-avraham-e-os-tres-homens/>

4) A Transgressão de Sodoma e Gomorra

Embora a Torá não diga explicitamente qual foi a transgressão das duas cidades, pode-se deduzir através não apenas dos exemplos do capítulo 19, mas também das referências poéticas feitas nos profetas. Observe:

“Ouvi a palavra de ADONAY, vós poderosos de Sedom; dai ouvidos à Torá do nosso Elohim, ó povo de `Amorrá... Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.” (Is. 1:10,17)

“O aspecto do seu rosto testifica contra eles; e publicam os seus pecados, como Sedom; não os dissimulam. Ai da sua alma! Porque fazem mal a si mesmos.” (Is. 3:9)

“Mas nos profetas de Yerushalayim vejo uma coisa horrenda: cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que não se convertam da sua maldade; eles têm-se tornado para mim como Sedom, e os seus moradores como `Amorrá.” (Jr. 23:14)

“Porque maior é a iniquidade da filha do meu povo do que o pecado de Sedom, a qual foi subvertida como num momento, sem que mãos lhe tocassem... Foi por causa dos pecados dos profetas, das maldades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos justos no meio dela.” (Lm. 4:6,13)

“E tomaste dos teus vestidos, e fizeste lugares altos pintados de diversas cores, e te prostituíste sobre eles, como nunca sucedera, nem sucederá... Além disto, tomaste a teus filhos e tuas filhas, que me tinhas gerado, e os sacrificaste a elas, para serem consumidos; acaso é pequena a tua prostituição?... Vivo eu, diz Adonay ELOHIM, que não fez Sedom, tua irmã, nem ela, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas. Eis que esta foi a iniquidade de Sedom, tua irmã: Soberba, fartura de pão, e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca fortaleceu a mão do pobre e do necessitado. E se ensoberbeceram, e fizeram abominações diante de mim; portanto, vendo eu isto as tirei dali.” (Ez. 16:16,20,48-50)

Resumo: Sodoma e Gomorra eram prósperas, mas altamente cruéis. Permitiam abertamente que os menos favorecidos, e os estrangeiros, fossem oprimidos ao seu bel prazer. Usavam pessoas em sacrifícios e orgias, e não faziam qualquer questão de ocultar seus pecados. E não temiam suas consequências.

5) O que Aconteceu a Sodoma e Gomorra?

Há duas teorias científicas sobre como o Eterno trouxe destruição sobre Sodoma e Gomorra:

a) Terremoto e Explosão

A própria Torá diz que o local estava repleto de poços de betume (Gn. 14:10), algo confirmado pelos romanos, que chamaram o mar Morto de ‘lago do asfalto’.

A região é geologicamente instável. Um terremoto pode ter causado liberação de gás, e explosões nos poços de betume. Isso faria com que o líquido jorrasse, e literalmente caísse fogo dos céus.

b) Meteoro

Pesquisadores da universidade de Bristol, na Inglaterra, sugerem uma explicação alternativa: Uma tábua cuneiforme assíria, cópia dos registros de um astrônomo sumério, fala de um objeto cuja trajetória pôde ser vista nos céus.

O meteoro teria caído na Áustria, sem deixar vestígios de queima, o que significa que teria deixado sua pluma pelo caminho.

Se a pluma do meteoro caiu sobre o Oriente Médio, pode ter provocado literalmente chuva de fogo, gelo e enxofre sobre a região, e ter destruído as cidades de Sodoma e Gomorra.



6) A Expulsão de Yishma`el

O que Yishma`el teria feito para causar tamanha comoção? Para entender, observe a seguinte cronologia

- a) O Eterno promete uma descendência a Abraham em Gn. 12:1-7; Mesmo assim, Abraham teme ser morto por faraó, e entrega Sará a ele por esposa em Gn. 12:11-15
- b) O Eterno repete uma segunda vez a promessa de descendência a Abraham em Gn. 13:14-16 depois que seu sobrinho se aparta dele, provavelmente porque Abraham o considerava seu herdeiro.
- c) Abraham reclama ao Eterno por não ter herdeiros, e ouve uma terceira vez a promessa, em Gn. 15:2-5.
- d) Por conselho de Sará, Abraham decide dar uma ‘ajuda’ ao Eterno e toma Hagar por esposa, gerando Yishma`el em Gn. 16:1-2.
- e) Abraham dá risada e duvida que Sará engravidaria, ao ouvir pela quarta vez a promessa em Gn. 17:1-17.
- f) Abraham tenta argumentar com o Eterno em favor de Yishma`el e ouve a promessa uma quinta vez em Gn. 17:18-19.

- g) A promessa é repetida uma sexta vez. em Gn. 18:9-14, e dessa vez é Sará quem ri, reiterando o clima de desconfiança do casal.
- h) Abraham continua a não crer, pois entrega a Sará por esposa a Abimelekh, ao ir residir em Guerar em Gn. 20:1-18

Aquele que muitos consideram ser um exemplo de fé ouviu seis vezes a mesma promessa, e ainda assim não creu!

Observe atentamente agora o restante da narrativa:

- i) Sará chega a passar um tempo no harém de Abimelekh. Logo em seguida, aparece grávida de Abraham, em Gn. 21:1-2.
- j) Abraham dá uma festa em Guerar em honra de Yis'haq em Gn. 21:8, onde certamente Abimelekh estaria presente, pois era o rei da região.
- k) Nesse contexto, Yishma`el debocha de Yis'haq, algo tão grave que faz Sará querer expulsar Hagar e seu filho, em Gn. 21:9-10
- l) Logo em seguida, a Torá diz que Abimelekh e Abraham fazem um acordo por causa de uma disputa envolvendo um poço. Nela, Abimelekh surpreendentemente pede que Abraham que não enganes nem a ele, nem à sua descendência.

Diante desse contexto, o que o poderia ter insinuado Yishma`el?

Nossos sábios já teriam percebido a questão, pois o Midrash diz:

“Abraham gerou Yis`haq: Pois as pessoas teriam dito que Yis`haq era filho de Abimelekh, e assim o Sagrado, bendito seja Ele, fez a face de Yis`haq semelhante à de Abraham para que fosse conhecido que Yis`haq era filho de Abraham, e não filho de Abimelekh. Por isso diz: ‘Abraham gerou Yis`haq’, e todos que viam Yis`haq diziam que ele certamente era filho de Avraham, uma vez que Abraham vraham gerou Yis`haq.” (Bereshit Rabá 25:19)

Maiores informações: <http://qol-hatora.org/misterios-do-tanakh/misterios-tanakh-o-teste-secreto-de-avraham/>

7) O (Quase) Sacrifício de Yis'haq

a) Possível Dúvida

Diante do contexto exposto acima, não é surpresa que a Torá assim introduza a questão do sacrifício de Yis'haq:

"E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Yis'haq, a quem amas, e vai-te à terra de Moriyá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi." (Bereshit/Gênesis 22:2)

Há um total de 12 referências só no capítulo 22 a Yis'haq ser filho de Abraham!

Isso contextualiza bem a questão: Abraham amava Yis'haq, mas tinha dúvidas sobre se esse último era mesmo seu filho. Teria esse lado de Abraham, que duvidava, sido aquilo que o impulsionou a aceitar tão facilmente um sacrifício humano?

b) A Lição da Torá

A região de onde Abraham vinha tinha como hábito bastante comum sacrificar crianças às divindades.

Em escavações recentes na antiga Ur dos Caldeus, atualmente a cidade de Nasiriya, no Iraque, a equipe do arqueólogo britânico C. Leonard Woolley encontrou cerca de 2 mil corpos em câmaras mortuárias, com indícios de morte por sacrifício.

A presença de perfurações por objetos pontiagudos, e a disposição ordenada dos corpos indicam que os rituais de sacrifício humano eram realizados em massa na região há pelo menos cerca de 4,5 mil anos.



Ao lado, a imagem de uma adaga ritual, feita de ouro, que era utilizada para essa finalidade, encontrada presa à cintura de um dos corpos.

“A exortação ‘Por favor tome teu filho, teu único filho, a quem amas, isto é, Isaque, e vá para a terra de Moriá...’ tem por objetivo significar ‘Abraão, o que você tem intenção de fazer, segundo essa prática dos mesopotâmios, que você imagina ter a Minha aprovação, é tomar o seu filho, o seu único filho, a quem você ama tanto, o próprio Isaque, que irá gerar uma futura nação, e matá-lo!’ O que está implícito: “Abraão, isso faz sentido? Será que a sua inteligência dada pelo Eterno permite tal coisa? Pense nisso, Abraão, na sua caminhada de três dias até Moriá.” (Malcolm E. Schrader, *The Akedah Test: What Passes and What Fails* - Jewish Bible Quarterly, 2004)

“Concluí que nenhum dos caminhos apologéticos era satisfatório e que o verdadeiro teste era para que Abraão confrontasse o Eterno, como ele fez em Sodoma, e assim ensinasse a seus filhos ‘retidão e justiça’ e, por fim, dizer ‘não’ ao Eterno. Talvez, em certo nível na narrativa da Akedah, Abraão falhou no teste. Eu sugeriria que essa é a razão pela qual o Eterno nunca mais fala a Abraão depois de ordená-lo a sacrificar Isaque como oferta queimada. No fim da história um anjo emissário fala a Abraão - mas onde está o Eterno? Por que o Eterno Não fala diretamente a Abraão?” (R. Hayim Shafner, *Did Abraham Fail his Final Test?*)

c) O Fim do Teste

Em que momento Abraham foi aprovado: Ao oferecer o filho, ou ao decidir poupá-lo?

"Mas o mensageiro de ADONAY lhe bradou desde os céus, e disse: Abraham, Abraham! E ele disse: Eis-me aqui. Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Elohim, e não me retiveste [welo hassakhta - וְלֹא הִשְׁכַּחְתָּ] o teu filho, o teu único filho." (Gn. 22:11-12)

Observe a cronologia:

- O mensageiro do Eterno brada dos céus.
- Abraham hesita, e obedece à voz, e para com o sacrifício.
- O mensageiro diz que Abraham não reteve seu filho.

Reteve de que? De se tornar o herdeiro prometido!

"E disse: Por mim mesmo jurei, diz ADONAY: Porquanto fizeste esta ação, e não me retiveste [welo hassakhta - וְלֹא הִשְׁכַּחְתָּ] o teu filho, o teu único filho, que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; E em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz." (Gn. 22:16-18)

Observe que é a mesma promessa dada anteriormente, e não uma nova promessa devido a Abraham ter oferecido seu filho em sacrifício!

Por que a promessa foi reiterada?

Justamente porque se Abraham tivesse procedido como os pagãos da terra onde fora criado, a promessa do Eterno não poderia ter sido concretizada.

Maiores informações: <http://qol-hatora.org/misterios-do-tanakh/misterios-tanakh-o-sacrificio-de-yishaq/>